

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**AUDITORIA SISTEMÁTICA DAS METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE
COMO ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA NA
JORNADA ASSISTENCIAL**

*Jessica Maria Silva Bitencourt (jessicabitencourt@hospitaldocoracao-
se.com.br)*

Jadson Nilo Pereira Santos (jadssonnillo@hotmail.com)

Débora Leal Gama Alves (deboraleal@redeprimavera.com.br)

Tonny Carvalho Santana (tonnycarvalho@hospitaldocoracao-se.com.br)

Linda Rosa Farias Bezerra (Lindarosafarias@outlook.com.br)

Introdução: A segurança do paciente é um componente essencial da qualidade assistencial, sendo as metas internacionais instrumentos fundamentais para a prevenção de eventos adversos. Nesse contexto, a auditoria sistemática se consolida como estratégia relevante para monitoramento da adesão às práticas seguras, identificação de não conformidades e direcionamento de melhorias na Rede Primavera. A utilização de sistemas informatizados potencializa esse processo, promovendo maior rastreabilidade, integração das informações e suporte à tomada de decisão. Objetivo: Descrever a utilização de auditorias sistemáticas das metas de segurança do paciente como estratégia estruturada de monitoramento, análise de desempenho e melhoria contínua na Rede Primavera-Unidade Jardins. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na Unidade Jardins. Foi coletado do

instrumento padronizado de auditoria contemplando as seis metas internacionais de segurança do paciente, aplicado pelas áreas assistenciais com Núcleo de Segurança do Paciente de forma contínua e sistemática. Os dados coletados são registrados no sistema de Gestão da Qualidade, permitindo consolidação, análise de indicadores e rastreabilidade das informações. A partir dos resultados, são geradas ações de melhoria direcionadas às áreas, além da possibilidade de abertura de notificações quando identificadas não conformidades relevantes. Reuniões periódicas são realizadas para análise crítica dos dados, alinhamento institucional e definição de estratégias. Resultados: O período de janeiro a março de 2026, foram analisados os dados das auditorias das metas de segurança do paciente, evidenciando elevada adesão das equipes ao processo. Observou-se índice de conformidade de 95,2% em janeiro, 96,3% em fevereiro e 97,8% em março, demonstrando evolução progressiva na adesão às práticas seguras. Os resultados indicam baixo percentual de não conformidades no período, com melhoria contínua ao longo dos meses analisados. Destaca-se que a utilização do instrumento padronizado, associada ao registro no sistema de Gestão da Qualidade, favoreceu o monitoramento contínuo, a rastreabilidade das informações e o fortalecimento da cultura de segurança, além de subsidiar a tomada de decisão baseada em dados. Considerações Finais: A auditoria sistemática das metas de segurança do paciente, associada ao uso de ferramenta informatizada para gestão dos dados, demonstrou ser uma estratégia eficaz para o monitoramento da qualidade assistencial e promoção da melhoria contínua. A integração entre coleta estruturada, análise de indicadores e direcionamento de ações contribui para decisões mais assertivas e sustentáveis. Recomenda-se a manutenção e o fortalecimento dessa prática como estratégia institucional para consolidação da cultura de segurança e excelência assistencial.

Palavras-chave: segurança do paciente qualidade; acesso e avaliação da assistência à saúde auditoria de enfermagem.